Na segunda-feira, na final da Liga Feminina, sorria enquanto via os festejos da equipa campeã, os abraços de vitória, os cânticos... Passavam aquela sensação de dever cumprido,

de que todo o esforço tinha valido a pena. Revivi muitas emoções.

Depois olhei para os lados, para as restantes três equipas, que também tinham chegado ali, e por uma diferença mínima, manifestavam sentimentos completamente diferentes. Ouvi comentários de tristeza, de que "tanta coisa para nada", ouvi atletas a manifestarem saturação, sentimentos de injustiça.

As equipas em termos de valor eram muito muito parecidas, com características diferentes aqui e ali, com pontos fracos e fortes diferentes, mas acabavam por encaixar-se de forma muito similar em termos de resultado final.

Pus-me a pensar que, ainda que as 4 equipas se tivessem apresentado como totalmente iguais, ainda que tivessem o mesmo tipo de talento, o mesmo tipo de jogo, que tivessem jogadoras iguais, o mesmo número de jogadoras homogêneas no banco, o mesmo nível de cansaço, e até o mesmo nível de gestão emocional, ainda assim, no fim só haveria um vencedor.

É espetacular ganhar, só que é interessante como é que tanta gente ainda mede o seu valor pessoal num momento apenas, ou num troféu. Assim só haveria uma equipa boa, só haveria um treinador bom, só haveriam 12 jogadoras boas. O que ficou provado que não é verdade nesta final, pois todas as equipas, mesmo a que venceu a competição, sofreu uma derrota. A equipa campeã foi vencida por alguém na final4, tal foi o equilíbrio. Ainda assim, muitos só valorizam a taça que é ganha no final.

Vi coisas espetaculares esta época. Vi recuperações em momentos que os jogos pareciam perdidos para uma equipa. Vi jogadoras falharem e na jogada seguinte, continuarem com a confiança para lançar de novo, vi treinadores super envolvidos e compreensivos nos processos das suas atletas, vi iniciativas muito produtivas de clubes e entidades, vi convívio, crescimento, aprendizagens... Vi tanta coisa, que seria uma pena achar que o que conta é apenas o apito final.

Qualquer equipa podia ter ganho, mas só uma é que ganha. E ainda que todas as jogadoras fossem iguais, também só se escolhe um MVP. Será isso indicador de melhor ou pior? Será isso motivo para achar que nada valeu a pena?

O importante disto, digo eu, é que no dia do apito final, olhes para trás, levantando o troféu ou não (que, admito, pode ser mesmo muito bom levantá-lo), e não ter arrependimentos.

Se no canto da tua consciência estiver o dia que não deste tudo no treino, ou que faltaste, ou que ficaste a meio gás... Esse é, na minha opinião, o motivo de maior tristeza.

Mas se no dia do teu apito final sabes que fizeste tudo, que deste tudo, que foste tudo, e que a tua equipa também merecia levantar um troféu, acredita, está tudo bem.

O teu apito final pode ser o fim de uma época, ou qualquer outra coisa. Temos que ser capazes de ver além do primeiro lugar. Temos de ter a capacidade de analisar a nossa prestação para além do resultado final, que não depende apenas de um fator, depende de vários.

E isso não quer dizer que não querias ganhar! O facto destas 4 equipas quererem ganhar, ou até às 8 equipas que jogaram o play-off estarem a pensar no título, foi o que fez com que esta final fosse um show de emoções. Iam todas para o primeiro, mas por vezes, sem consciência de que, se não acabassem em primeiro, ainda assim, têm o mesmo valor.

Por vezes vais fazer tudo bem e não vais ganhar, vais lançar perfeito e a bola não vai entrar, ou vais defender ao máximo e ainda assim sofrer ponto... Mas se a tua postura for de dar tudo o que há em ti, é impossível não haver crescimento, evolução, e melhor desempenho e

performance ao longo do tempo.

Ao troféu só um tem direito, mas alcançar a Top Performance todos temos.

Quero dar os parabéns à equipa vencedora. E dito isto, com ainda mais entusiasmo, aplaudo e agradeço a todas as equipas, todas as jogadoras, e todos os treinadores. Sem eles todos, não haveria campeonato para disputar.

E não é para isto que aqui estamos?

Até para a semana.

Nádia Tavares
Psicóloga - Coach Certificada - Practitioner PNL
Skype: nadia_t33
964407253